

Venha para o abrigo
deste amor frondoso,
deste corpo aberto
em copa à cópula.
Saciemos neste cio
nossas fomes recolhidas.
A despena do amor
só enche se se esvazia.

VALDO MOTTA. BUNDO E OUTROS POEMAS.
(BRASIL, SÉX. XX-XXI)

* sujeito a direitos autorais

AH, CORPO!

Em plena madrugada, o bofe insistindo
num papo alto demais para seres do inframundo.
Enquanto ele adejava pelo espaço
(do quarto de pensão, com os mosquitos),
a mim, que me interesse pelo céu
na terra, o desprezo que ele dizia ter
pelas coisas do corpo — magro e subnutrido
mas belíssimo para a minha fissura vesga —
só me desenganava, porém não me convencia.
Através de sua quase transparência
(de fomes recolhidas na ascese
um tanto forçada pela pindaíba),
procuro enquadrinhá-lo, entendê-lo.
Sucedede que no auge das viagens,
intempestivamente trovejante,
um barulhinho de fome nas tripas do santo
eleva-se aos píncaros, de onde, estrangido,
o bofe despenca e, ploft!, se espatifa no concreto,
em sua ordinária e infame realidade
de pele e osso e necessidades.

[sexualidade/desejo/
paixão/carência/ironia]

DEUS FURIOSO

Estendi mãos generosas
a quantos o permitiram
e disse: sou Deus.
Porém, quem acreditou?
Fui humilhado,
escarnecido: Deus viado?
Fui negado e combatido.
Em meu amor entrevado
cerrei lábios e ouvidos.
Até o amor reprimido
virar ódio desatado.

Rasguem céus e infernos,
ó gemidos e brados
de amor ressentido.

Raios partam quantos
meu amor tenham negado.
Prorrompam tormentas
em corações petrificados.
Quero ser amado
quero ser amado
quero ser amado

[carência/fé/rejeição/
redenção]

ERA DO JULGAMENTO SÉCULO XX, ANO MCMXCI MÊS DO ESCORPIÃO, AUGE DA PRIMAVERA VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO, AMÉM

A CANÇÃO DO SENHOR

NO MEIO DO CAMINHO, EIS A PEDRA,
REJEITADA POR TODOS OS OBREIROS,
UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO
QUE NOS CONDUZ AO CÉU, EM CARNE VIVA.
SOBRE ESTA PEDRA ERGO A MINHA IGREJA.

SL 118:22

MT 16:17

PEDRA DE TROPEÇO E DE ESCÂNDALO
QUE DEUS ARROJA CONTRA OS INIMIGOS
DO PRAZER QUE RESTAURA O PARAÍSO.

RM 9:33

IS 8:13-15; AP 16:21

PEDRA ENCANTADA DO ANELZINHO
QUE AO DEDO SEM UNHA SE DESTINA,
GALARDÃO DO AMANTE DO SENHOR.

EX 33:21

FIRMAI-VOS PARA SEMPRE NESTA PEDRA,
DESTA PEDRA JAMAIS VOS AFASTEIS,
ZELANDO-A COM TODO O VOSSO AMOR.
AQUI ESTÁ O SEGREDO DE DEUS,
AQUI É A FONTE DA VIDA ETERNA.

EX 33:21; GN 28:17

AI, FIÉIS DE BELIAL, TONTAS PRESAS
DE INFERNINHOS MENTAIS, QUANTOS E QUANTOS
CÉUS SERÃO NECESSÁRIOS PARA AQUELE
QUE NÃO SABE EM SI O CÉU DOS CÉUS?
ESTOU CHEIO DE VOSSOS ALTRUISMOS

SL 18:15

LC 17:20,21; JO 10:30-38

IS 1:10 ss